



CARACTERIZAÇÃO VEGETATIVA DO ABACAXIZEIRO EM DIFERENTES ÉPOCAS E DENSIDADES DE PLANTIO

Nivea Franciele Martins Ramos de Souza¹; João Ricardo de Oliveira²; Liane Soares do Nascimento³; Rayane Silva dos Santos³; Romeu de Carvalho Andrade Neto⁴

¹Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, romeu.andrade@embrapa.br

²Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

³União Educacional do Norte, Rio Branco/Acre

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: Existem grandes problemas relacionados ao manejo da cultura do abacaxizeiro no Acre, como espaçamentos inadequados, o que pode resultar em baixas produtividades. O objetivo do trabalho foi caracterizar vegetativamente o abacaxizeiro, no estágio inicial de crescimento, em duas épocas de plantio, seca e chuvosa, bem como cultivado em diferentes espaçamentos. O experimento foi instalado e conduzido em área de abacaxicultor do município de Rio Branco, Acre. O delineamento experimental foi em blocos ao caso e completos, com cinco repetições, e os tratamentos arranjados em esquema de parcela subdividida no tempo, sendo as parcelas constituídas por cinco densidades de plantio (35.715 plantas/ha, 37.030 plantas/ha 38.460 plantas/ha, 47.619 plantas/ha e 51.280 plantas/ha) e as subparcelas representadas por duas épocas de avaliação (seca – mês de setembro e chuvosa – mês de março). Foram avaliadas a altura da planta (AP), em cm, comprimento (CFD) e largura (LFD) da folha “D”, em cm, e número de folhas (NF). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Foi utilizada a cv. BRS RBO, sendo o plantio adubado e irrigado, conforme indicações para a cultura. Maiores densidades de plantio resultaram em maior altura da planta, comprimento e largura da folha “D”, mas não interferiram no número de folhas das plantas de abacaxizeiro, independente da época. Com exceção do número de folhas, todas as variáveis analisadas foram mais pronunciadas e significativas na época chuvosa. É possível adensar os plantios de abacaxizeiro sem comprometer as características vegetativas das plantas.

PALAVRAS-CHAVE: *Ananas comonus*, Manejo cultural, Região Norte

AGRADECIMENTOS: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC) pela concessão da bolsa de iniciação científica e à Embrapa pelo apoio técnico para desenvolvimento da pesquisa.